



XXX Seminário de

INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFRSA

09 a 12 de dezembro de 2024

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

ECTOPARASITOS EM CÃES E GATOS PROVENIENTES DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

Maria Heloísa Pontes de Souza, Josivania Soares Pereira, Isabel Cristina Costa Correia da Silva, Tainá Gabrielle de Melo Medeiros, Virgínia Segundo Porto

Os animais de companhia, conhecidos como pets, têm um papel fundamental nas famílias modernas, sendo cada vez mais vistos como membros integrantes por seus tutores. Esse forte vínculo afetivo tem levado a um aumento significativo na atenção à saúde, especialmente no controle de doenças parasitárias, principalmente aquelas causadas por ectoparasitos. Esses parasitos não apenas afetam a saúde dos animais, mas também representam riscos zoonóticos, devido à proximidade entre os pets e os seres humanos. Todos os procedimentos adotados, nesta pesquisa, seguiram as normas descritas pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Pesquisa da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (CEUA-UFERSA), parecer número 23/2023, projeto interno UFERSA/PIA10015-2023. O estudo investigou a presença de ectoparasitos em cães e gatos atendidos em quatro estabelecimentos comerciais de Mossoró/RN. As amostras foram coletadas em cães e gatos durante atendimentos em consultas, exames, banhos e tosas. Foram realizadas inspeções nos animais para verificar a presença de ectoparasitos. Estes, foram coletados manualmente e identificados por morfologia e uso de chaves taxonômicas específicas. Os dados foram digitados em planilha eletrônica e em seguida transferidos para o programa estatístico SPSS versão 27.0 dos quais foram expressos em valores de frequência simples e porcentagem. O estudo abrangeu 79% de amostras de cães e 21% de gatos, revelando que os cães foram mais afetados por ectoparasitos. Essa diferença foi observada ao comparar todas as amostras coletadas em um mesmo estabelecimento, tanto de cães quanto de gatos, nas quais os cães apresentaram maior positividade nas consultas. A análise identificou *Rhipicephalus sanguineus* sensu lato (Latreille, 1806) como o ectoparasito mais prevalente, presente em 90,4% das amostras, seguido por *Ctenocephalides felis felis* (Bouché, 1835) com 4,1% de prevalência. Os piolhos *Felicola subrostratus* (Burmeister, 1838) e *Trichodectes canis* (DeGeer, 1778) foram detectados em 3,1% e 1,4% das amostras, respectivamente. Nos cães, identificou-se os ectoparasitos *Rhipicephalus sanguineus*, *Rhipicephalus microplus*, *Trichodectes canis* e *Ctenocephalides felis*. Já nos gatos, foram identificados *Ctenocephalides felis*, *Felicola subrostratus* e *Rhipicephalus sanguineus*. As variações na frequência dos ectoparasitos entre diferentes estabelecimentos sugerem que fatores como condições ambientais e a densidade populacional dos parasitos e hospedeiros podem influenciar essas ocorrências. A identificação dos ectoparasitos presentes em estabelecimentos comerciais de prestação de serviço animal é fundamental para a formulação de estratégias de manejo que visam não apenas a saúde dos animais, mas também a prevenção de zoonoses, uma vez que muitos desses parasitos podem atuar como vetores de doenças.



Palavras-chave: Carrapatos, Petshops, Serviços veterinários, Zoonoses.

Agência financiadora: Bolsista IC – PICI-UFERSA.

Campus: Mossoró.
